



ISPA

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E DA VIDA



Relatório Provedor do Estudante |
Ano Letivo 2015/2016

INDICE

Introdução	3
Ocorrências no ano letivo de 2015/2016.....	3
Breve síntese da Atividade Reportada no Ano	5



Introdução

Ao Provedor do Estudante compete desenvolver iniciativas no sentido da defesa dos direitos dos estudantes, apoiando a sua integração na comunidade académica, recolhendo as reclamações, arbitrando eventuais situações de conflito e propondo soluções para os mesmos. O Provedor desenvolve a sua ação em articulação com o Reitor, com o Conselho Pedagógico, com a Associação de Estudantes e com os restantes órgãos e serviços do ISPA.

O Provedor do Estudante goza de independência no exercício das suas funções, tanto em relação aos órgãos e serviços do ISPA como em relação a entidades externas.

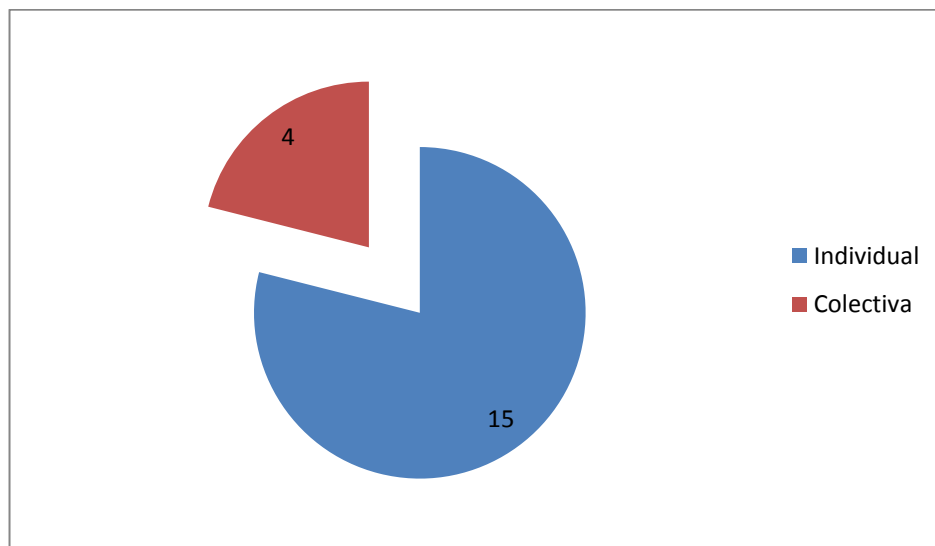
Os estudantes podem, individual ou coletivamente, apresentar ao Provedor queixas e participações, por ação ou omissão dos docentes, dos técnicos, dos órgãos e serviços do ISPA, e formular sugestões sobre o seu funcionamento.

3

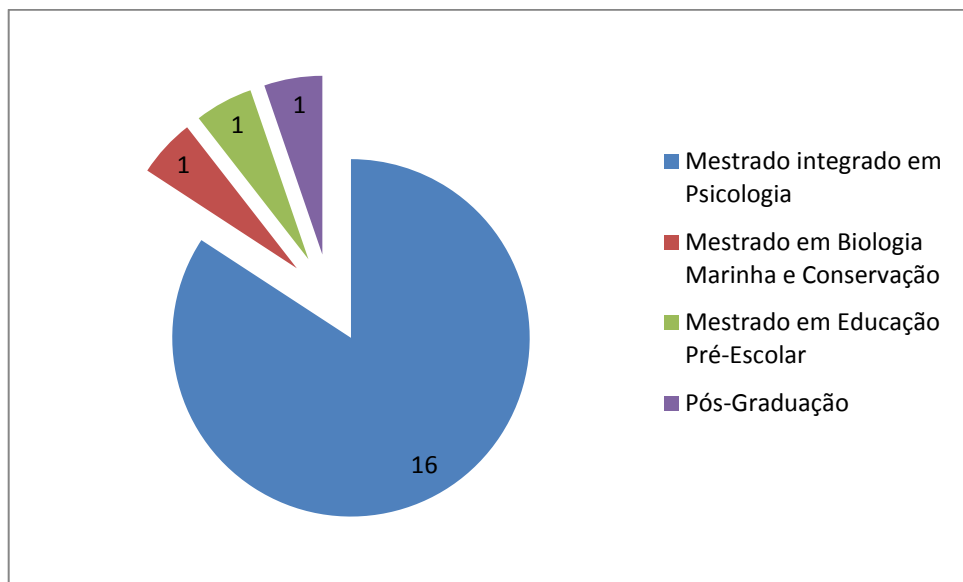
Ocorrências no ano letivo de 2015/2016

No decurso do ano letivo 2015/2016 o Provedor do Estudante recebeu 19 queixas/pedidos de apoio.

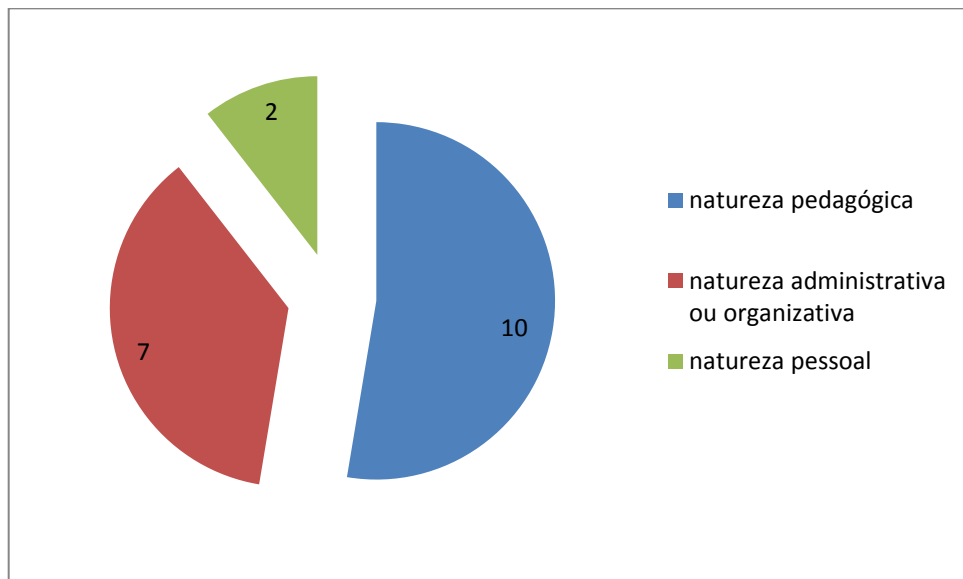
Distribuição das queixas/pedidos de apoio por tipo de alunos:



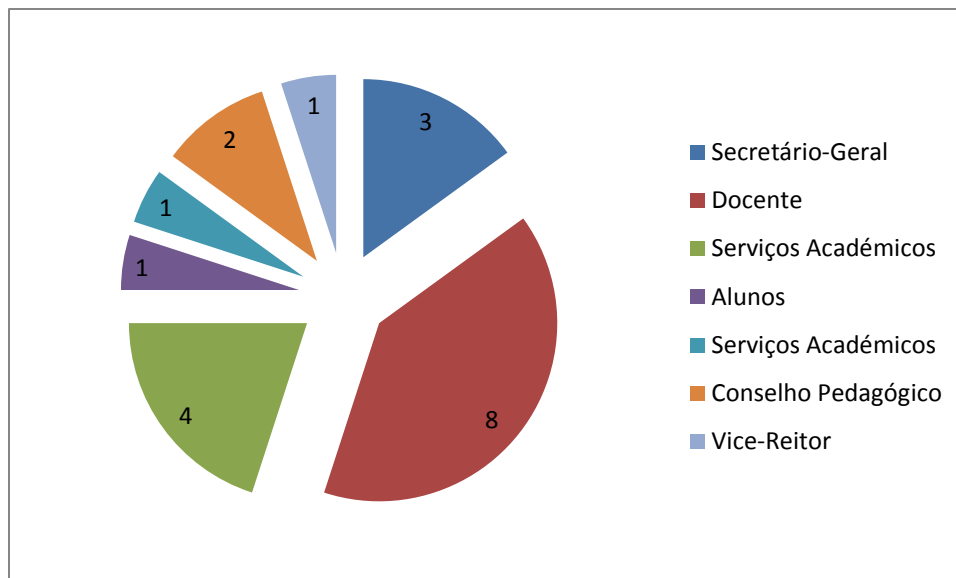
Distribuição das queixas/pedidos de apoio por ciclo de estudos:



Distribuição das queixas/pedidos de apoio por tipo de pedido:



Distribuição da articulação/contactos com outros Serviços/Órgãos



Breve síntese da Atividade Reportada no Ano Letivo

O número e a tipologia de solicitações dirigidas ao Provedor do Estudante revelaram-se em linha com as de anos letivos anteriores. O genérico das queixas/pedidos de apoio levou, após os devidos contactos internos e recomendações do Provedor, a uma resolução satisfatória.

Em média, o tempo de resolução das queixas/pedidos de apoio foi de 16 dias.

O pedido de ajuda apresentado por uma aluna do Mestrado em Educação Pré-Escolar (curso em parceria com a Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich) criou uma situação nova na atividade do Provedor do Estudante. De facto, a aluna contactou igualmente a Provedora do Estudante da ESEIMU, e foi necessário gerir essa circunstância de um assunto que transcendia o nosso funcionamento interno, tendo sido resolvida a contento da aluna.

Contudo, alertou-nos para a necessidade de assegurar que, quando se formam parcerias académicas, é necessário garantir pelo menos o conhecimento mútuo dos responsáveis por este cargo nas instituições envolvidas e o estabelecimento de canais de articulação.